Público lota Centro Glauber Rocha na quarta noite do Natal da Cidade

Date : 23-12-2015

Foi notório que muita gente caminhou para chegar até aqui, ao Centro Glauber Rocha – Educação e Cultura, na noite dessa terça-feira, 22. Outras tantas pessoas percorreram milhas e milhas de diferentes localidades da região, e por um bom motivo. O grupo Cidade Negra se apresentou pela primeira vez no Natal da Cidade, sendo uma das atrações mais esperadas da 19ª edição do evento. O trio atendeu às expectativas, e clássicos como “A Estrada”, “Girassol”, “Firmamento” e “Amor Igual ao Teu” uniram o público em um só coro.

“É uma delícia saber que a galera continua firme no propósito de apoiar a gente e o nosso som”, revelou Toni Garrido, líder do grupo. Ao lado de Bino Farias e Lazão, ele destacou a relevância dos ideais do Natal da Cidade. “É sensacional, principalmente do ponto de vista da música local. É legal ter alguém de fora para assistir, mas é hora de botar a galera da casa para trabalhar”, afirmou o vocalista. Nesse sentido, Lazão completou: “É muito importante esse trabalho porque é o único tentáculo que a ‘prata da casa’ tem para brilhar. Esses eventos são exemplos a ser seguidos, pois eles mostram como a terra é rica, culturalmente falando.”

Um show, muitos talentos – Mesmo sendo um veterano no Natal da Cidade, Xangai – outra atração convidada da noite – fez um show único em seu histórico de eventos municipais. “Estrada de São Joaquim” abriu a apresentação, iniciando uma sequência de canções que homenagearam o cantor e compositor conquistense Elomar Figueira, pelo seu aniversário no último dia 21. Ele também dividiu o palco com uma série de convidados que esbanjaram talento durante a noite, como Pedro Luís, da banda Pedro Luís e a Parede. Além dele, Juraildes da Cruz; João Omar; Mariá, filha do cantor; e bailarinas da companhia do Ballet Lorena Albuquerque fizeram parte do show.

Para Xangai, o conquistense é merecedor de todas essas expressões culturais, sobretudo porque gosta de arte. “Aqui também se faz a produção cultural. Temos grandes referências, bons cantores e bons músicos”, enfatizou. Ele ainda destacou o papel do Natal da Cidade na visibilidade concedida a essa produção: “Neste evento, temos não só pessoas que têm expressão maior, por serem mais divulgadas, mas os artistas ou arteiros que, assim como os artesãos, têm oportunidade de mostrar seu trabalho e sua arte aqui. A organização da Prefeitura está de parabéns.”

O técnico de enfermagem Diego Paixão esteve entre a multidão que preencheu o Centro Glauber Rocha na quarta noite do Natal da Cidade. Esta é a terceira vez que ele participa da festa, e destaca os seus pontos positivos: “Vale muito a pena vir prestigiar. O evento atrai muitas pessoas de fora, além dos benefícios para a área artística, auxilia também o comércio.”

Para o professor Fábio Carvalho Fonseca, também integrante de outras edições do Natal da Cidade, o evento se destaca pela democratização da música de qualidade. “É interessante porque populariza a cultura dita como erudita, tornando ela acessível à população, para que todos tenham a oportunidade de conhecer”, explicou.